

Carmen Santos

CARMEN SANTOS — como êla é, sem maquilage, sem retoques nem cabeleiras postiças, á luz clara da realidade. Tenaz, constante, profundamente idealista, Carmen Santos é bem o símbolo da mulher que fez do seu ideal uma luta e dessa luta, sua vida.

Sincera, emotiva e quasi mística, Carmen é, além de uma grande artista e perfeita dona de casa, mãe carinhosa de um casal de filhos, fortes e sadios, que herdam da genitora, sua fina cultura, seu caráter bem formado, suas virtudes acrisoladas e os seus sentimentos de bondade e amor.

Eis em poucas palavras a Carmen Santos que conhecemos em diversas oportunidades. Ao seu espírito realizador de "mulher teimosa", como ela mesma se apelida, deve o Cinema Brasileiro essa grande realização de arrôjo histórico — "A Inconfidência Mineira" — que marcara', temos certeza, o passo definitivo da cinematografia nacional, ja' bem capaz de realizar obras de valor, quando, acima dos interêsses do lucro e da vaidade, vive o espírito de divulgar o bom o são, o verdadeiro.

E' oportuno, agora que os estudantes brasileiros se congregam para a consagração definitiva do vulto imortal do "Tiradentes", se dê á insigne artista e produtora brasileira, Carmen Santos, o título de uma das precursoras do movimento que anima a rapaziada de nossas universidades — êsse, de arrancar do esquecimento para a glorificação, o herói de "A Inconfidência Mineira".

Aplausos á Sra. Carmen Santos! Vivas á sua magnífica cruzada em pról da redenção do Cinema Brasileiro, tão combatido, tão atacado, mas que ha' de ser bom e bom mesmo.

e a INCONFIDÊNCIA MINEIRA



EM CIMA: A PRISÃO DE TIRADENTES (RODOLFO MAYER), NA RUA DOS LATOEIROS. EM BAIXO: AUGUSTO BAUL CHAVES (SILVERIO DOS REIS) E BANDEIRA DE MELLO (LUIZ VAZ DE TOLEDO PIZA).



UM RETRATO PSICOLOGICO E UMA REPORTAGEM "IN LOCO". OS ESTUDANTES E A GLORIFICAÇÃO DE TIRADENTES — OUTRAS NOTAS

Por N. PITHAN E SILVA
Especial para A CENA MUDA

A CINEMATOGRAFIA NACIONAL está às vésperas de um magnífico acontecimento que marcará época nos seus fastos. Trata-se do próximo lançamento de "A Inconfidência Mineira" produzido pela Brasil Vita Filme S/A. sob a direção da Sra. Carmen Santos que também participa do filme no papel de Barbara Heliodora, a heroina da Incontidência.

Com essa magnífica tentativa, leva-se a efeito no Brasil a maior realização cinematografica até então tentada, dado o carater do filme, que necessitou de um levantamento histórico de pêso e os estudos de uma época passada, iniciados a cêrca de seis anos, estando, com os ultimos retoques, no terceiro ano de filmagem propriamente dita.

O argumento do filme foi extraido de uma obra histórica do sr. José Lucio dos Santos e a partitura musical inclue, entre diversos autores, o nome e as famosas composições de Beethoven, o compositor ideal da sra. Carmen Santos.

O papel de Tiradentes foi confiado ao ator Rodolfo Mayer, que aparece ao lado de oitenta personagens de primeiro plano, além de milhares de extras.

A "camera" foi dirigida por Edgar Brasil um dos nossos mais competentes mestres da fotografia. O custo do filme eléva-se a mais de um milhão de cruzeiros para o que não concorreram os cofres publicos com um unico centavo, o que mais valoriza essa importante realização da Sra. Carmen Santos, sem duvida alguma, a primeira dama do Cinema Brasileiro.

As fotografias que ilustram esta reportagem, bem demonstram a grandiosidade histórica e a imponência cênica de "A Inconfidência Mineira", o grande filme que veremos ainda êste ano.